

# **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## **A FICCIONALIZAÇÃO DAS MEMÓRIAS DE CAPITU EM A AUDÁCIA DESSA MULHER, DE ANA MARIA MACHADO**

**RIBEIRO, Lucilene Canilha (autora)**  
**BAUMGARTEN, Carlos Alexandre (orientador)**  
lucilenecrs@yahoo.com.br

**Evento: XVI Encontro de Pós-Graduação**  
**Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes**

**Palavras-chave:** romance de memórias; diário; literatura contemporânea.

### **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho consiste em analisar o discurso memorialista ficcional de uma importante personagem da literatura brasileira: Capitu. A trama de "A audácia dessa mulher", de Ana Maria Machado, abre a discussão sobre a tradição do romance memorialista, assim como, de questões recorrentes na narrativa contemporânea, como a metaficção e a intertextualidade.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Para este trabalho foram utilizadas teorias preocupadas com a questão da metaficção, da intertextualidade e do romance de memórias, a exemplo de Linda Hutcheon, Philippe Lejeune, Oscar Tacca, entre outros.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

A pesquisa, de caráter bibliográfico, utilizou como *corpus* ficcional o romance *A audácia dessa mulher*, de Ana Maria Machado. Após a leitura do romance foi realizado um estudo crítico da obra sob o viés teórico já mencionado no item anterior. Com isso, efetivou-se a escrita de um ensaio com o intuito de mostrar as conclusões alcançadas.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

A pesquisa, já concluída, resultou em um ensaio em que se estabelecem as relações do romance no percurso de uma importante linha do romance brasileiro: a memorialista. Além disso, são apresentadas considerações acerca da releitura do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e, mais especificamente, da personagem Capitu.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreende-se que a estrutura do romance em *mise en abyme* mostra realidades e ficções que se entrecruzam na narrativa de Ana Maria Machado. As

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

memórias transcritas em um diário são suportes referenciais para a realidade da personagem ficcional Bia, mas, por outro lado, nós, enquanto leitores de *A audácia dessa mulher* e de *Dom Casmurro*, sabemos que essa “realidade” é pura ficção. Sendo assim, é correto afirmar que Ana Maria Machado expande a linha de romances memorialistas na literatura brasileira de maneira múltipla e singular, pois ela ultrapassa os limites do real para nos fazer compreender que, por fim, tudo é discurso.

### REFERÊNCIAS

- HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- LEJEUNE, Philippe. *O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- MACHADO, Ana Maria. *A audácia dessa mulher*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- TACCA, Oscar. *As vozes do romance*. Coimbra: Livraria Almedina, 1983.